

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR:
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Leticia Ramos Alves (leticiaunilab1@gmail.com)

Andreina Abigail Queiroz Santana (andreinaqueiroz123@gmail.com)

Ruthe Maria De Sousa Pereira (rutheesousaa@aluno.unilab.edu.br)

Maria Isadora Da Silva Martins (isasilvadora88@gmail.com)

Francisca Kaylany De Souza Lima (kaylany598@gmail.com)

Jennara Cândido Do Nascimento (jennaracandido@yahoo.com.br)

O suporte básico de vida (SBV) são ações sequenciais que incluem a detecção da parada cardiorrespiratória (PCR), acionamento do serviço de emergência, início da reanimação cardiopulmonar (RCP) e uso do desfibrilador externo automático (DEA), se disponível, com prioridade para as compressões torácicas. Destaca-se também o manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), uma emergência definida pelo bloqueio da respiração e pode ser parcial ou total. O objetivo deste resumo é descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na condução da capacitação em uma escola

municipal. A atividade foi aplicada por integrantes da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência Multiprofissional (LAUREM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com 90 estudantes do ensino médio, com idade média de 15 anos, alunos dos cursos técnicos em Enfermagem, Administração e Logística da Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, em Redenção, Ceará. Utilizou-se metodologia expositiva com apoio de recursos audiovisuais para o conteúdo teórico e manequins para a simulação, favorecendo o treinamento das manobras e ampliação de habilidades para o manejo da PCR e OVACE, com carga horária de 4 horas. Observou-se elevada adesão dos presentes, notada pela atuação nas atividades teórico-práticas. A integração entre teoria e prática mostrou-se eficaz, criando maior segurança na execução das manobras e reforçando o papel de metodologias ativas na formação em saúde. Ao final da capacitação os estudantes deram feedback positivo frente a mesma. Evidenciou-se que o ensino das manobras para adolescentes é viável e gera resultados na autoconfiança para o socorro inicial. A atividade foi basilar para a evolução da comunicação interpessoal e da capacidade de transposição didática, reforçando que a integração entre a universidade e a escola, qualifica tanto o público-alvo quanto a formação dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; reanimação cardiopulmonar; emergência.